



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## EXPECTATIVAS DOS PAIS QUANTO A ALFABETIZAÇÃO, E AOS EDUCADORES NA PRÉ-ESCOLA

**Autor(es):** OLIVEIRA, Daniela Marques; TORMA, Daiana Jacondino

**Apresentador:** Daniela Marques de Oliveira

**Orientador:** Elisa Vanti

**Revisor 1:** Márcio Xavier Bonorino Figueiredo

**Revisor 2:** Rita de Cassia Medeiros

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

A pesquisa de campo/qualitativa realizada em três escolas de educação pré-escolar de Pelotas, uma privada e duas municipais, localizadas em bairros diferentes. Teve como base a entrevista de seis professoras e doze pais sendo eles (pai e mãe). Utilizamos um questionário procurando saber como é tratada a alfabetização na pré-escola. Distribuídos em cada uma das escolas a professora responsável pela turma, ficou a seu critério a escolha dos pais e mães. A pesquisa nos mostrou que os familiares estão abertos para ajudar as crianças nas suas experiências e desempenho escolar e a compreenderem a importância da educação pré-escolar e o seu desenvolvimento. A maior preocupação que os pais possuem é com o desenvolvimento social de seus filhos e que o educador realize seu trabalho em conjunto (junção) e deixando de lado a concepção que a pré-escola deve alfabetizar ou introduzir a criança nesse contexto. A preocupação dos pais é que as professoras preparem seus filhos para a vida, para convivência em grupo, que sejam tolerantes, pacientes, que gostem da profissão e que contribuam com a família no processo de desenvolvimento de seu filho. Nesta investigação as expectativas que mais foram enfatizadas é a forma que o educador trata sua ocupação, amando sua profissão; que seu trabalho seja feito com qualidade e satisfação, que contribua com a família e que esteja sempre pronto, que seja um auxiliador, um trabalhador, amigo, companheiro, educado, respeitador, que tenha confiança e segurança. Os pais esperam que o educador seja paciente para atender as necessidades e dificuldades de seu filho, acreditam que a tarefa da pré-escola não é desenvolver conteúdos, conceitos abstratos, mas oportunizar o desenvolvimento natural, através de vivências, que seja capaz de perceber o que acontece ao seu redor e conseguir se integrar ao ambiente. Ainda esperam que o professor tenha educação ao se dirigir à criança, mas que imponha respeito e consiga então trabalhar de forma conjunta com a família para a educação, estando preparado para atender qualquer dificuldade, partindo dele a capacidade de ensinar regras, que levarão para o resto da vida, ensinando-lhe respeito ao próximo e a si próprio, e a ter consciência do valor da vida e da natureza, auxiliando-lhe no auto-conhecimento.